

## Perfil do câncer de próstata



Resultado de um ano de pesquisa junto aos sócios, a Sociedade Brasileira de Urologia – secção São Paulo lançou o livro “Perfil do Câncer de Próstata no Estado de São Paulo”, em cerimônia na Assembléia Legislativa. A publicação traz informações detalhadas e inéditas sobre a doença, os pacientes, os urologistas, as indicações terapêuticas e as cidades, além de considerações a respeito de diagnóstico clínico, laboratorial e biópsia. O estudo também discute aspectos biomoleculares como heredita-

riedade, carcinogênese, fatores ambientais e genéticos, dieta e prevenção.

“Antes desta pesquisa não era possível cruzar dados sobre o perfil da doença e dos pacientes em São Paulo, pois não há índices oficiais que nos revelem esta realidade”, conta Aguinaldo César Nardi, presidente da SBU-SP no biênio 2004/2005. “Após alcançar um grau de excelência em suas atividades de educação médica continuada, a SBU-SP decidiu investir em projetos científicos de cunho social e comunitário, com o objetivo de oferecer subsídios para políticas públicas adequadas”, acrescenta.

Pioneiro, este estudo epidemiológico envolveu 10,6% dos sócios da entidade, ou seja, mais de 100 urologistas, de forma voluntária. O total de pacientes pesquisados foi de 1.915, sendo que 53,6% foram tratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 37% por planos de saúde e 9% por clínicas ou consultórios particulares. Em nove casos, essa informação não foi especificada.

“Uma das importantes constatações da pesquisa é que os usuários do sistema público apresentam o câncer de próstata em grau mais avançado, de forma geral, do que aqueles que pagam pelo atendimento”, revela Nardi. “A causa desta diferença pode ser a falta de informações para os pacientes ou mesmo de acesso aos serviços de saúde, daí a importância de conhecermos tais dados.”

O estudo revela, ainda, que um dos grandes entraves ao diagnóstico precoce continua sendo, até hoje, o preconceito de muitos homens com relação ao toque retal, exame indispensável. “Ainda existe grande desinformação por parte dos homens quanto à importância de visitas regulares ao urologista para tratar seus males, o que, somado ao acesso à saúde nem sempre disponível, dificulta não só o tratamento e a cura desses pacientes, mas também o amplo conhecimento sobre a doença e o perfil de seus portadores”, diz o texto.

Com tiragem de 3 mil exemplares, o “Perfil do Câncer de Próstata no Estado de São Paulo” foi distribuído aos sócios da SBU-SP e às seccionais da Sociedade Brasileira de Urologia em todo o País. Os interessados em adquirir a publicação, que é gratuita, podem ligar para (11) 3168-4229. Em breve, todo o conteúdo estará disponível na internet, em [www.sbu-sp.org.br](http://www.sbu-sp.org.br).

## Associação Médica de Minas Gerais completa 60 anos

Em janeiro, a Associação Médica de Minas Gerais comemorou o seu 60º aniversário. Fruto do idealismo de um grupo de médicos liderados pelo professor Otto Cirne, seu primeiro presidente, a AMMG foi fundada em 19 de janeiro de 1946. Atualmente, a AMMG representa 16,3 mil dos 30 mil médicos do Estado e desenvolve atividades científicas, culturais e sociais, além de defender a boa prática médica e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Entidade sem fins lucrativos, a Associação Médica possui hoje 71 filiais no interior do Estado e 52 departamentos científicos, exercendo papel fundamental na atualização científica dos médicos, além de participar de diversas campanhas educativas na área de saúde.

“É um privilégio muito grande estar à frente da Associação Médica neste ano. Foram seis décadas de trabalho árduo pelos médicos e pela população”, avalia o presidente da entidade, José Carlos Collares Filho. Ele lembra que a AMMG ainda tem muitos desafios pela frente, como a luta contra a proliferação indiscriminada de escolas de medicina, a necessidade de regulamentação do exercício da medicina por meio de Lei e a conquista de melhores condições de trabalho. “Nosso objetivo último é poder trabalhar bem para oferecer a nossos pacientes o melhor da medicina”, conclui.

## I Fórum Nacional de Ética em Medicina Esportiva

Buscando iniciar uma discussão sobre os aspectos éticos de condutas de médicos nas relações com dirigentes de clubes, atletas e imprensa, o Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte realizarão, nos dias 19 e 20 de abril, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, o I Fórum Nacional de Ética em Medicina Esportiva, com a seguinte programação:

### 19 de abril

9h00 – abertura

### Módulo I

9h45 às 12h00 – Interação dos médicos com a Comissão Técnica

### Módulo II

13h30 às 15h30 – O médico no esporte: direitos e deveres  
Direitos; Deveres; Código de Ética Médica

### Módulo III

16h00 às 18h00 – Aspectos éticos da informação médica; a visão da mídia; a visão do atleta; a visão do médico

### 20 de abril – Módulo IV

9h00 às 12h00 – Suporte médico ao atleta: organização de um departamento médico; avaliação pré-participação; o papel do médico em relação ao doping  
12h00 – Encerramento

## Netgastro

O Curso Nacional de Educação Médica à Distância de Gastroenterologia e Cirurgia Geral (NETGASTRO), já tem seu calendário definido para 2006. As sessões, transmitidas ao vivo por sistema de teleconferência, da disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, via internet, acontecerão nos dias: 11 de março; 1 de abril; 29 de abril; 27 de maio; 24 de junho; 29 de julho; 26 de agosto; 30 de setembro; 28 de outubro e 2 de dezembro. O curso é totalmente gratuito e outras informações podem ser obtidas pelo e-mail: [netgastro@uol.com.br](mailto:netgastro@uol.com.br).